



O DIA JÁ NÃO DORME É UM ACIDENTE

OLIVER BRITO

Imagem | José Fernandes
(detalhe: Cabeça 1, 2014, acrílica s/ tela)

Polichinello

respiro seu ar caótico
oxigênio com fumaça
de escapamento
o silêncio exalando
nas flores do ipê rosa
o cheiro do rapaz
no ponto de ônibus
do capim rescendendo
a madrugada
da chuva despertando
a cidade
do pão ardendo pela
manhã
com o hálito amanhecido
de cigarros
misturado aos perfumes
importados nacionais
& as ervas de cheiro
das feiras sujas
o dia se esvai pelo
ossuário das paixões
pelos óculos & cai nos
olhos dos fotógrafos
como um cisco
infeccionando de beleza

a pele morta da vida
perdida de vista
acorda que nada
mais pode ser evitado
o dia revela seu desastre
sem nossa permissão
somos apenas
seus destroços
suas vítimas
sob o entulho
das horas então
sem medo enche
teu peito respira
infla tua humanidade
o dia já não dorme